PROCEDIMENTO PARA RETORNO ÀS **AULAS PRESENCIAIS**



INTRODUÇÃO

A COVID-19, denominação da doença que é ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi detectada pela primeira vez em novembro/2019, após relato de casos encontrados na cidade de Wuhan, na China. Os casos se espalharam rapidamente de Wuhan para o restante do mundo e em menos de dois meses, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já decretava a existência de uma pandemia de nível internacional (BRASIL, 2020).

A rapidez com que ocorre a disseminação deste vírus resultou em inúmeros óbitos, em mais de uma centena de países, sendo que os mais vulneráveis – considerados grupo de risco – são pessoas idosas, gestantes, imunodeprimidos, entre outros (BRASIL, 2020).

Anteriormente à COVID-19, o coronavírus já havia ocasionado duas epidemias:

- SARS-CoV: conhecido simplesmente como SARS, foi identificado em 2002 na China e rapidamente gerou um surto mundial, com mais de oito mil casos confirmados e até meados de 2003 havia mais de 800 mortes (MERCK, 2020).
- MERS-CoV: conhecida simplesmente como MERS, a síndrome respiratória do Oriente Médio foi identificada em 2012, incialmente na Jordânia e Arábia Saudita. Até o ano de 2018, contabilizava-se 2.220 casos confirmados e 790 óbitos, a maioria na Arábia Saudita, onde continuam a surgir novos casos (MERCK, 2020).

Esta alta transmissibilidade motivou a suspensão das atividades de diversos segmentos, em várias cidades e estados da Federação. Dentre estas atividades está o setor educacional, que teve a suspensão decretada inicialmente através do Decreto Estadual nº 4.230, de 16 de março de 2020 e Decreto Estadual nº 4.258, de 17 de março de 2020.

Ciente que a escola possui um papel determinante na prevenção da pandemia e frente a possibilidade de retorno das atividades, a ESCOLA elabora seu Plano de Contingência contemplando as ações e medidas de segurança para a retomada das atividades.



OBJETIVOS

O objetivo do Plano de Contingência é manter as atividades presenciais da escola face aos possíveis efeitos desta pandemia, especialmente em casos de absenteísmo de professores, colaboradores e alunos, bem como as respectivas repercussões nas atividades escolares, no ambiente familiar e social de toda a comunidade envolvida.

Também é objetivo do plano a adoção de um conjunto de medidas e ações a serem desenvolvidas de modo articulado, preparando a Escola para o enfrentamento de situações que possam surgir, inclusive em caso de um eventual contágio.

Este Plano de Contingência é dinâmico e poderá sofrer alterações na medida em que se constate a necessidade de outras ações visando a prevenção da COVID-19 dentro do ambiente escolar.



SOBRE A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)



AGENTE ETIOLÓGICO

O coronavírus (CoV) é uma ampla família de RNA vírus que em humanos podem causar síndromes respiratórias e gastrointestinais. O novo coronavírus SARS-CoV-2 é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em humanos.



PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2020), o tempo entre a exposição à COVID-19 e o momento em que os sintomas começam (período de incubação) é geralmente de cinco a seis dias, mas pode variar de 1 a 14 dias.



TRANSMISSÃO

Acredita-se que a disseminação do coronavírus, especialmente em ambiente escolar, possa ocorrer:

- Pelo contato pessoal próximo com pessoas infectadas ou por meio de gotículas respiratórias advindas de tosse ou espirro de pessoas infectadas;
- Ao tocar objetos ou superfícies contaminadas (celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados, etc) e em seguida tocar a boca, nariz ou olhos;



PERÍODO DE TRANSMISSIBILIDADE

O que se sabe é que a transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS-CoV-2 ocorre entre pessoas em média 7 dias após o início dos sintomas.



SOBRE A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)



PRINCIPAIS SINTOMAS

Os principais sintomas da COVID-19 são semelhantes a uma gripe, como por exemplo:

- Febre;
- Tosse seca;
- Coriza;
- Falta de ar (dificuldade respiratória);
- Dor de garganta;



PREVENIR A TRANSMISSÃO DO COVID-19

Existem medidas gerais e simples que podem ser seguidas por qualquer pessoa e consideradas eficazes na prevenção à transmissão de todos os vírus respiratórios, inclusive o coronavírus:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool:
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca antes de lavar as mãos;
- Evitar contato próximo com pessoas com tosse, febre ou dificuldade respiratória;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Utilizar a etiqueta respiratória sempre que tossir ou espirrar;
- Permanecer em casa sempre que apresentar tosse, febre ou dificuldade respiratória.





CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS FÍSICAS DA ESCOLA

AMBIENTE	CRÍTICA	SEMICRÍTICA	NÃO CRÍTICA	AÇÃO
Hall de entrada				Limpeza intensa Definir espaço IDA e VOLTA
Secretaria / Recepção				Limpeza especial
Sala da Direção				Limpeza de rotina
Sala de Aula				Limpeza especial
Banheiro de colaboradores				Intensificar Limpeza
Banheiro de alunos				Intensificar Limpeza
Biblioteca				Fechamento
Pátio				Intensificar Limpeza
Bebedouros coletivos				Somente abastecimento garrafas
Corredor				Limpeza intensa Definir espaço IDA e VOLTA



LOCAIS PARA LAVAGEM OU HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E PÉS

AMBIENTE	MEDIDA		
Hall de entrada	Álcool em gel na entrada, tapete sanitizante		
Portões de Entrada dos Alunos	Pia com sabão líquido e toalha de papel e tapete sanitizante		
Secretaria / Recepção	Álcool em gel afixado na parede Álcool em gel disponibilizado na mesa da secretária Tapete sanitizante		
Sala da Direção	Álcool em gel disponibilizado na mesa da Diretora		
Sala de Aula	Álcool em gel disponibilizado na mesa da Professora		
Banheiro de colaboradores	Pia com sabão líquido, toalha de papel, higienizador de assenta sanitário		
Banheiro de alunos	Pia com sabão líquido, toalha de papel e higienizador de assento sanitário		
Biblioteca	Fechado Álcool em gel		
Pátio	Álcool em gel afixado na parede		





AÇÃO DA ESCOLA EM RELAÇÃO AOS AMBIENTES

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
Higienização de superfícies (pisos e paredes) com hipoclorito de sódio 0,5% (água sanitária)	Zeladoria/Limpeza	1 x antes turno manhã 1 x antes turno vespertino
Higienização de maçanetas, corrimão	Zeladoria/Limpeza	07:00 / 12:30 / 17:00
Higienizar os banheiros (pisos, vasos, pias e parede) com hipoclorito de sódio 0,5%	Zeladoria/Limpeza	07:00 / 09:00 / 12:30 / 14:00 / 17:00
Higienização das mesas, carteiras, cadeiras, armários, teclados, telefone e outros objetos com álcool 70% (não usar hipoclorito de sódio, para evitar alergia)	Todos os colaboradores	1 x antes turno manhã 1 x antes turno vespertino
Higienização das mesas, carteiras, cadeiras e mochilas com álcool em gel	Pelos alunos acima de 04 anos	Na entrada/ao final do turno Antes/após do lanche
Abastecer dispenser de sabão em líquido e toalhas de papel	Zeladoria/Limpeza	Sempre que necessário
Abastecer dispenser de álcool em gel 70%	Zeladoria/Limpeza Professores	Áreas comuns: quando necessário Sala de aula: quando necessário
Manter ambiente arejado (janelas abertas)	Pela zeladoria Pelos professores/ colaboradores	Antes/após as aulas Durante as aulas/horário trabalho
Limpeza dos filtros de ar condicionado	Pela manutenção	1 x mês





MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS PELA ESCOLA

MEDIDAS GERAIS QUE SERÃO ADOTADAS PELA ESCOLA:

- ✓ Fechamento da biblioteca física, evitando eventual contaminação pelo manuseio dos livros;
- ✓ Vedação de uso de bebedouros que permitem ingestão direta de água, sendo permitido o uso do bebedouro somente para enchimento de garrafas;
- ✓ Higienização de brinquedos antes de serem utilizados pelo aluno, com proibição de brinquedos de pano;
- ✓ Abastecimento periódico dos dispensers de sabão líquido e papel toalha;
- ✓ Disponibilização em cada ambiente e em cada sala de aula de recipiente com álcool em gel para utilização;
- ✓ Capacitação da equipe de colaboradores e a realização de reuniões preferencialmente de forma virtual;
- ✓ Afixação de posteres e avisos incentivando a lavagem das mãos, uso de máscaras, entre outros;
- ✓ Identificação e afastamento imediato de colaboradores ou alunos que apresentem sintomas compatíveis com o coronavírus;
- ✓ Atendimento de pais e equipe multiprofissional que acompanha os alunos (psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, etc) de forma remota, reduzindo o máximo possível de entrada de pessoas na escola;
- ✓ Uso de máscaras para a entrada na escola; em relação ao colaborador, a Escola disponibilizará, no mínimo, duas máscaras de pano;
- ✓ Aferição da temperatura na entrada e na saída da escola







MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS PELA ESCOLA

MEDIDAS ESPECÍFICAS A SEREM ADOTADAS PELA ESCOLA:

- ✓ Medir a temperatura de cada colaborador e aluno antes de entrar nas dependências da Escola com Termômetro Digital ou Infravermelho de Testa, não permitindo a entrada de pessoas que apresentem temperatura acima de 37°C (embora seja considerado febre acima de 37,8°C, entende-se necessária a existência de margem de segurança);
- ✓ Disponibilizar no portão de entrada da escola um "tapete desinfetante" embebido em solução com hipoclorito de sódio 0,5%, tornando obrigatório a higienização da sola do sapato a toda pessoa que entrar dentro da Escola, bem como álcool em gel; e lavagem das mãos com água e sabão;
- ✓ Orientar o aluno com mais de 4 anos a higienizar, ao chegar em sala de aula, sua carteira, cadeira e mochila;
- ✓ Orientar os colaboradores e alunos (familiares) para que permaneçam em casa no caso de apresentarem sintomas compatíveis com COVID-19, retornando somente com aval médico e documento comprobatório (atestado ou resultado de exame negativo);
- ✓ Orientar sobre a importância de evitar o contato físico como cumprimentos com mãos e beijos;
- ✓ Redobrar a frequência de limpeza em locais de grande circulação, mantendo os ambientes arejados;
- ✓ Designar sala de isolamento para permanência de aluno ou colaborador que apresentar qualquer sintoma de COVID-19 durante o período em que estiver na escola;
- ✓ Orientar a equipe para dispor os assentos com 1,5 metros de distância;
- ✓ Orientar fornecedores em geral que façam suas entregas de produtos, preferencialmente, fora do horário das aulas e portando máscaras;
- ✓ Orientar sempre quanto à importância de se manter etiqueta respiratória;
- ✓ Cancelar atividades físicas que exijam contato físico (futebol, coral, fanfarra, etc);





MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS PELOS COLABORADORES

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELOS COLABORADORES:

- ✓ Usar máscaras no ambiente de trabalho e orientar seu aluno (maior de 02 anos) para adotar esta medida;
- ✓ Comunicar a Escola sempre que apresentar febre, tosse ou qualquer dificuldade respiratória (mesmo que pouca), devendo procurar assistência médica e manter o isolamento domiciliar até confirmação ou não quanto ao contágio por COVID-19;
- ✓ Deixar medir sua temperatura antes de adentrar as dependências da Escola;
- ✓ Praticar e orientar todos ao seu redor quanto à etiqueta respiratória (ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo ou com lenço descartável; oriente seus alunos a isso);
- ✓ Evitar contato físico: apertos de mãos, beijos e abraços;
- ✓ Orientar os alunos quanto a formas descontraídas de cumprimento sem se tocar;
- ✓ Procurar manter o distanciamento mínimo de 1,5 metros; quando isto não for possível, higienizar constantemente as mãos;
- ✓ Evitar aglomerações e orientar seus alunos quanto ao distanciamento;
- ✓ Lavar as mãos com regularidade e orientar seus alunos à esta prática;
- ✓ Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem ter higienizado as mãos e orientar seus alunos à esta prática;
- ✓ Não compartilhar e orientar os alunos a não compartilharem objetos de uso pessoal (caneta, lápis, borracha, etc);
- ✓ Manter os ambientes bem ventilados nos locais de trabalho, mesmo que com ar arcondicionado;
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- ✓ Evitar o uso de adornos dentro da escola (colares, pulseiras, brincos e aneis grandes) e utilizar sapatos fechados.
- ✓ Higienizar diariamente celulares, relógios e óculos;
- Colocar o uniforme dentro da Escola, evitando que a roupa a ser utilizada no ambiente escolar seja a mesma com que se deslocou até a Escola.





MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS PELOS ALUNOS

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELOS ALUNOS:

- ✓ Fazer uso de máscaras no ambiente escolar (somente alunos maiores de 02 anos);
- ✓ Deixar aferir sua temperatura sempre que adentrar o espa
 ço escolar;
- ✓ Não vir para escola caso apresente febre, tosse ou dificuldade respiratória (mesmo que pouca);
- ✓ Informar a escola imediatamente em caso de confirmação da doença em qualquer pessoa da família que tenha tido contato com o aluno ou escola;
- ✓ Evitar o contato físico como cumprimentos com mãos, abraços e beijos;
- ✓ Criar formas descontraídas de cumprimento sem se tocar;
- ✓ Evitar brincadeiras que promovam aglomeração;
- ✓ Trazer diariamente sua necessárie devidamente identificada contendo: uma máscara, um pano multiuso para higienização da sua carteira e um recipiente com álcool em gel 70%, uma toalha de pano para cobrir a mesa para o lanche, lenço de papel;
- ✓ Higienizar sua carteira, cadeira e bolsa diariamente, ao chegar na Escola (alunos maiores de 04 anos);
- ✓ Sempre que possível, ficar a 1,5 metros de distância de seus amigos e professores;
- ✓ Manter sempre etiqueta respiratória;
- ✓ Não levar para a escola brinquedos/bonecas de pano ou que não possam ser integralmente higienizados;
- ✓ Evitar o uso de adornos dentro da escola (colares, pulseiras, brincos e aneis); estes adornos podem ser fonte de foco;
- ✓ Utilizar bolsas/mochilas que permitam a higienização com álcool; não utilizar mochilas de pano e adornos nas mochilas;
- ✓ Higienizar diariamente celulares, relógios e óculos;
- ✓ Higienizar as mãos: na chegada, ao tocar na face, antes das refeições e depois do banheiro;
- ✓ Utilizar sapatos fechados e roupas de manga longa;

<u>Srs. Pais</u>: entendam que as cadeiras e carteiras utilizadas por seus filhos na Escola serão higienizadas antes de chegarem; no entanto, a MUDANÇA DE HÁBITO exige que seus filhos aprendam a fazer a higienização deles, com o auxílio do professor, sendo esta uma atividade integrante da proposta educacional.





MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM ADOTADAS PELOS PAIS

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELOS PAIS:

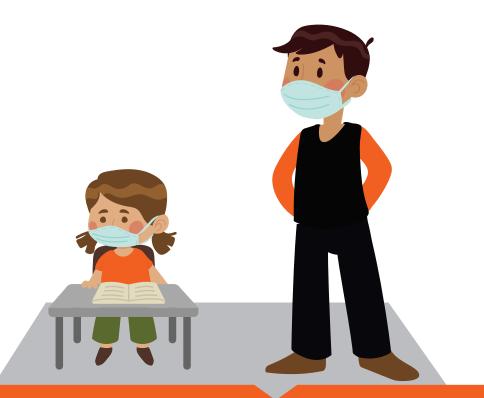
- Medir a temperatura de seu filho antes de enviá-lo para a Escola; se a temperatura for superior a 37°C, mantenha seu filho em casa. POR QUESTÃO DE SEGURANÇA, A ESCOLA NÃO PERMITIRÁ A ENTRADA DE ALUNOS QUE TENHAM TEMPERATURA ACIMA DA INDICADA.
- ✓ Manter sua casa e o carro que transporta seu filho (a) (s) até a escola sempre higienizado;
- ✓ Não enviar seu filho (a) (s) a escola caso apresente febre, tosse ou dificuldade respiratória (mesmo que pouca), devendo ficar em casa e retornar à escola somente com aval médico e documento comprobatório (atestado);
- ✓ Informar a escola imediatamente em caso de confirmação da doença em qualquer pessoa da família que tenha tido contato com o aluno ou escola;
- ✓ Orientar seu filho da importância do uso de máscaras no ambiente escolar;
- ✓ Orientar seu filho sobre a importância de evitar o contato físico como cumprimentos com mãos, abraços e beijos;
- ✓ Orientar e sugerir seu filho formas descontraídas de cumprimento sem se tocar;
- ✓ Entender que as reuniões presenciais com os profissioanais da Escola ocorrerão somente em casos extremos, pois serão priorizadas as reuniões virtuais;
- ✓ Providenciar necessárie devidamente identificada para filho contendo: uma máscara, um pano multi uso para higienização da sua carteira e um vidro de álcool gel 70% para uso individual e uma toalha para a carteira, lenço de papel;
- ✓ Orientar seu filho sobre a importância de não entrar na escola sem ter usado o "tapete desinfetante" de limpeza de solas de sapatos na entrada da escola;
- ✓ Orientar seu filho para que mantenha, sempre que possível, distância de 1,5 metros de seus amigos e professores;
- ✓ Informar aos profissionais que atendem o aluno externamente (psicólogos, fono, fisio, psicopedagogos) que a Escola promoverá atendimento dos mesmos de forma virtual (plataforma, videoconferência ou telefone);
- ✓ Orientar seu filho sempre quanto à importância de se manter etiqueta respiratória;
- ✓ Orientar seu filho para tomar banho após chegar da escola;
- ✓ Adotar medidas para a imunização das crianças, especialmente em relação à vacina da gripe;





OUTRAS AÇÕES ADOTADAS PELA ESCOLA PARA MINIMIZAR O RISCO DE TRANSMISSÃO

- RODÍZIO DE ALUNOS:
- → Para evitar aglomerações, a Escola reduzirá a quantidade de alunos em sala de aula.
- → Entendemos que alguns pais optarão por não enviar seus filhos, neste momento, para participar de aulas presenciais; por isso, a Escola realizará uma PESQUISA com cada família, para que estes possam optar pela atividade presencial ou remota. A família poderá futuramente mudar sua opção, MAS DEVERÁ AVISAR A ESCOLA com 72 horas ÚTEIS de antecedência, para possibilitar a reorganização das turmas.
- 1. A divisão de turmas e o rodízio de alunos somente ocorrerá se o número de alunos confirmados para as atividades presenciais não permitir o distanciamento mínimo de 1,5 metros em sala de aula.
- 2. O rodízio de alunos será possível enquanto persistir as exigências pelas autoridades responsáveis pela saúde pública e, após esta, se a Escola entender recomendável.
- 3. No início das aulas presenciais o rodízio poderá não ser necessário se o número de alunos que participarão das aulas presenciais permitir o distanciamento; todavia, a partir do momento que mais alunos retornem para atividades presenciais, o rodízio poderá ser necessário.







OUTRAS AÇÕES ADOTADAS PELA ESCOLA PARA MINIMIZAR O RISCO DE TRANSMISSÃO

- CANTINA:
- ✓ Fechamento da cantina;
- ✓ Lanches devem ser tomados em sala de aula, com os alunos higienizando a carteira e as mãos;
- ✓ O lanche poderá ser tomado no pátio, se houver possibilidade de intercalar os horários (uma turma por vez)

e possibilitar o espaçamento entre alunos de mais de uma turma;

- ✓ A cantina não irá funcionar no periodo de aulas escalonadas, por isso os alunos deverão trazer o lanche de casa devidamente acondicionado.
- ALUNOS EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE/COMORBIDADES:

Dentro da Escola é possível existir alunos que se enquadrem em condições de vulnerabilidade, seja por apresentarem comorbidades, seja por se enquadrarem como pessoas com deficiência.

Sabemos que dependendo do tipo de deficiência ou comorbidade apresentada pelo aluno poderá ser recomendável que este não participe, por ora, das atividades presenciais. Por isso, neste período de pandemia a Escola adotará o seguinte PROTOCOLO:

- ✓ A Escola, família e equipe que atende externamente o aluno deverão avaliar a pertinência do desenvolvimento de atividades presenciais ou não presenciais, podendo a Escola ofertar atividade domiciliar ou por via remota, enquanto perdurar a situação crítica.
- ✓ A Escola poderá optar pelo oferecimento de ensino remoto quando entender que a
 participação do aluno poderá gerar risco a este, aos colaboradores ou aos demais
 alunos, especialmente nos casos dos alunos que dependem de contato físico
 constante para desenvolvimento de suas atividades.
- ✓ A participação em atividade presencial do aluno com deficiência (mormente nos casos em que a deficiência afeta o quadro imunológico) ou que apresente comorbidade importante (neuropatias, encefalopatias, cardiopatia grave, asmáticos, entre outros) somente será efetuada mediante autorização médica.
- ALUNOS CUJAS FAMÍLIAS OPTEM PELO NÃO COMPARECIMENTO À ESCOLA:

A Escola tem consciência que muitos pais optarão por não encaminhar seus filhos para a realização de atividades presenciais e desde já manifesta seu respeito à esta decisão.

Diante desta situação, a Escola poderá ofertar opções de atividades com uso de plataformas e a participação do aluno será considerada para fins de avaliação de seu desenvolvimento e frequência.





PROTOCOLO A SER SEGUIDO PELA ESCOLA NO CASO DE ALGUM COLABORADOR OU ALUNO APRESENTAR SINTOMAS COMPATÍVEIS COM A COVID-19

Sabemos que a Escola e as famílias adotarão todos os mecanismos para evitar a propagação da COVID-19. No entanto, segundo o Ministério da Saúde, a COVID-19 já está em estágio de transmissão comunitária, tornando possível a ocorrência de contágio apesar de todos os cuidados.

Por isso, se algum aluno ou colaborador apresentar sintomas compatíveis com a COVID-19, a Escola adotará o seguinte protocolo:

- 1) Afastar o aluno ou colaborador ao primeiro sintoma compatível com COVID-19 (tosse, febre, dificuldade respiratória) apresentado, para evitar o contato com outras pessoas;
- 2) Caso o sintoma se manifeste durante o período em que o aluno esteja na escola, o mesmo será deixado na sala de isolamento até a chegada dos pais; o colaborador também poderá aguardar nesta sala, até a chegada de algum familiar, caso prefira não utilizar transporte regular.
- 3) Higienizar todos os locais em que o aluno ou colaborador tenha passado, mantendo-os arejados.
- 4) Identificar todas as pessoas que mantiveram contato com o aluno ou colaborador com quadro suspeito de COVID-19;
- a. No caso de alunos, os demais pais da turma serão avisados, para que passem a observar seus filhos quanto a apresentação de eventuais sintomas;
 - b. Do mesmo modo, haverá orientação ao colaborador quanto à esta observação;
- 5) Orientar a pessoa com quadro suspeito a procurar serviço médico, a fim de confirmar ou descartar o diagnóstico:
- a. Havendo confirmação de COVID-19, todas as pessoas que tiveram contato com ele na Escola serão informadas para que mantenham quadro de observação ou de isolamento social, conforme orientações definidas pelos profissionais de saúde que atenderam o aluno ou colaborador com quadro confirmado;
- b. Não havendo confirmação de COVID-19, todos poderão retornar para as atividades normais, salvo se outra for a orientação do profissional médico que antender este aluno ou colaborador;
- 6) Disponibilizar ao aluno em isolamento atividades não presenciais para serem realizadas de forma remota;
- OBS: O retorno do colaborador ou aluno com quadro confirmado de COVID-19 somente ocorrerá mediante apresentação de atestado médico demonstrando a alta do período de isolamento;

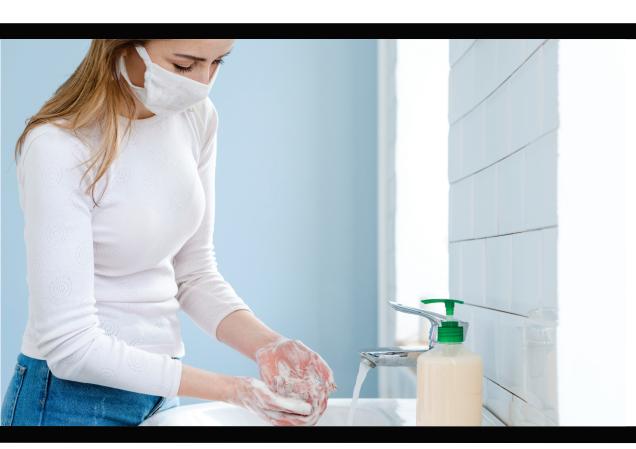


LAVAGEM DAS MÃOS TODOS OS COLABORADORES E ALUNOS

1

PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- Ato simples e fundamental para prevenção e controle de infecções na escola, tais como: INFLUENZA, H1N1 e COVID-19.
- Lavar as mãos com água e sabonete líquido, com técnica correta, pode interromper a cadeia de transmissão de infecção entre os membros da comunidade escolar.
- Deve ser praticada ao chegar e antes de sair da escola, antes e após refeições/lanches, antes e após uso do banheiro e ao ter contato com outra pessoa (ainda que não intencional).
- A higienização das mãos também deverá ser feita ao tocar a máscara, face, boca, nariz e olhos.
- Devem ser retirados os acessórios que podem servir de reservatório para microorganismos (anéis, pulseiras, relógios de pulso), devendo estes serem evitados no ambiente escolar.
- As unhas devem estar sempre aparadas, pois podem abrigar microorganismos causadores de infecção.
- PRIORIZE A LAVAGEM DAS MÃOS, pois é o método mais seguro. Na impossibilidade de fazer a lavagem, higienize as mãos com álcool em gel 70%.





LAVAGEM DAS MÃOS TODOS OS COLABORADORES E ALUNOS



PASSO A PASSO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- 1. Abrir a torneira com a mão não dominante e molhar as mãos, sem encostar-se à pia ou lavatório.
- 2. Ensaboar as mãos, friccionando a palma, o dorso, os espaços interdigitais, polegar, articulações, unhas e extremidades, dedos, punhos.
 - 3. Enxaguar as mãos.
 - 4. Fechar a torneira com o auxílio de papel toalha.

HIGIENE CORRETA DAS MÃOS

Tire joias, relógios e pulseiras. Use água e sabão, ou álcool gel e siga as etapas:















Em caso de torneira manual, feche-a usando o mesmo papel com que secou as mãos.



ETIQUETA RESPIRATÓRIA TODOS OS COLABORADORES E ALUNOS



PROTOCOLO DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA

- A "etiqueta respiratória" é um ato simples e fundamental para prevenção e controle de infecções na escola, tais como: INFLUENZA, H1N1 e COVID-19, pois reduz de forma sensível a presença de gotículas no ar.
- Lavar as mãos com água e sabonete líquido, com técnica correta, pode interromper a cadeia de transmissão de infecção entre os membros da comunidade escolar.
- A higienização das mãos deverá ser feita SEMPRE que espirrar ou tossir.
- PRIORIZE A LAVAGEM DAS MÃOS, pois é o método mais seguro. Na impossibilidade de fazer a lavagem, higienize as mãos com álcool em gel 70%.



PASSO A PASSO ETIQUETA RESPIRATÓRIA

- 1. Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos; cubra a boca e o nariz com um lenço de papel, que deve ser descartado no lixo imediatamente.
 - 2. Não use lenço de tecido.
- 3. Se não possuir lenço de papel, use a parte interna do braço, na parte superior da manga da roupa.
 - 4. Lave as mãos com água e sabão ou as higienize com álcool em gel 70%.



